



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Estudo da concordância verbal em narrativas de sertanejos baianos

Kevyla dos Santos de Jesus¹; Huda da Silva Santiago²

1. Kevyla dos Santos de Jesus, PIBIC-EM/CNPq, ENSINO MÉDIO, e-mail: santoskevyla@gmail.com

2. Huda da Silva Santiago, DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES, e-mail: huda_santiago@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: variação linguística; escreventes inábeis; sertão.

INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa foi estudar a variação na concordância verbal em narrativas orais, de sertanejos escreventes de cartas produzidas durante o século XX, que integra o projeto *Documentos produzidos por mãos inábeis: estudos linguísticos e filológicos*, vinculado ao Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão (CE-DOHS/UEFS). É um estudo que dá continuidade a outro plano de Iniciação Científica Jr. concluído em 2023, por Oliveira (PIBIC-EM, 2023). Os informantes, nas narrativas gravadas, são pessoas pouco escolarizadas, como mostram estudos anteriores com as cartas (Santiago, 2019), que evidenciam marcas de inabilidade na técnica de escrita em várias dimensões. A descrição da variação na concordância verbal nessas gravações orais pode contribuir para atestar se as propriedades já identificadas na escrita dessas pessoas estão mesmo refletindo dados da fala, pois Brito, Lacerda e Araújo (2023) realizaram um estudo sobre esse tema nas cartas e verificaram um baixo índice de marcação de concordância verbal, considerando-se o padrão prescrito pelas gramáticas normativas.

Este estudo também é importante para colaborar com a caracterização das vertentes mais populares do português falado no sertão baiano, contribuindo com a agenda de pesquisas que já vem sendo desenvolvidas em torno desse fenômeno e que favorecem o reconhecimento de que a variação é própria da língua. Os resultados podem gerar reflexões no sentido de se evitar atitudes preconceituosas em torno da diversidade linguística constitutiva do português brasileiro (Bagno, 2009).

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O trabalho, de natureza qualitativa, utiliza a metodologia descritivo-interpretativa, comum aos estudos sobre a História da Língua. São 12 entrevistas-narrativas, de nove mulheres e três homens, cada uma com aproximadamente quinze minutos de duração, disponíveis no site do projeto (cf. <http://www5.uefs.br/cedohs/maosinabeis/narrativas.html>). No entanto, serão estudados apenas os trechos dessas narrativas que já foram transcritos e disponibilizados na tese de Santiago (2019). Os sertanejos são oriundos do semiárido baiano, mais especificamente, da zona rural dos municípios de Conceição do Coité, Riachão do Jacuípe e Ichu.

RESULTADOS

De acordo com Marcos Bagno (1999), no Brasil, embora a língua falada pela grande maioria da população seja o português, esse português apresenta um nível alto de diversidade e de variabilidade. Essa variabilidade pode ser percebida em vários aspectos da língua.

Neste trabalho, foram identificadas muitas ocorrências de ausência de concordância verbal nas narrativas dos sertanejos. Alguns exemplos são apresentados no quadro a seguir:

Quadro 1. Exemplos de concordância verbal variável, nas narrativas

Exemplos	Narrativa	Gênero do informante	Escolaridade
eles não deixava não	AMO - 01	Feminino	Estudou pouco em casa
os pai num contava histora pros filho	ASC - 02	Feminino	4ª série do primário
nós num saia pra fora	ACO - 03	Masculino	Estudou pouco em casa
os cara que tinha carta escrevida	AFS - 04	Masculino	Não frequentou a escola
meus irmão estudava	DCO - 05	Feminino	Estudou os primeiros anos
as enxadas ficava	IZA - 06	Feminino	Estudou pouco em casa
porque existia vários aluno	LCC - 07	Feminino	Estudou os primeiros anos
nós rezava a quaresma toda	NIN - 08	Feminino	Estudou os primeiros anos
seis irmão estudava na casa	RAC - 09	Masculino	Estudou os primeiros anos
os menino vinha muito	ZBO - 10	Feminino	Estudou até a quinta série
os povo conhecido botou	ZJS - 11	Feminino	Estudou pouco em casa
minhas irmã me ensinou	ZSS - 12	Feminino	Estudou os primeiros anos

Fonte: elaboração própria.

Na análise da variação da concordância verbal, notou-se, também, vários casos de variação na concordância nominal. No quadro a seguir, alguns exemplos são apresentados.

Quadro 2. Exemplos de concordância nominal variável, nas narrativas

Exemplos	Narrativa	Gênero do informante	Escolaridade
todos ele eu ensinava	AMO - 01	Feminino	Estudou pouco em casa

os dois mais veio	AMO – 01	Feminino	Estudou pouco em casa
os mais novo	AMO - 01	Feminino	Estudou pouco em casa
botei os menino	AMO - 01	Feminino	Estudou pouco em casa
os dia de domingo	ACO - 03	Masculino	Estudou pouco em casa
os cara que tinha carta escrevida	AFS - 04	Masculino	Não frequentou a escola
quinze dia ou a vinte ou trinta dia	AFS - 04	Masculino	Não frequentou a escola
quando minhas menina estudô	IZA - 06	Feminino	Estudou pouco em casa

Fonte: elaboração própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todas as narrativas houve presença de variação de concordância. São ocorrências que permitem que se estabeleça relações com os textos escritos (cartas pessoais) por esses mesmos informantes, já que o estudo de Brito, Lacerda e Araújo (2023), nesses textos, demonstrou um baixo índice de marcação de concordância verbal. Assim como em outras regiões do Brasil, essa variação é, portanto, também uma característica da fala no interior da Bahia.

REFERÊNCIAS

- BAGNO, M. *Preconceito Linguístico: o que é, como se faz*. São Paulo: edições Loyola, 1999.
- BRITO, R. C.; LACERDA, M. F. de O.; Araújo, S. S. F.. A concordância verbal com a terceira pessoa do plural. In: SANTIAGO, H. S.; LACERDA, M. F. O.; CARNEIRO, Z. O. N. (org.). *Cartas em Sisal: estudos morfossintáticos*. 1. ed. Campinas, SP: Pontes, 2023.
- CARNEIRO, Z. O. N.; LACERDA, M. F. O. (org.). CE-DOHS - Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão. Disponível em: <http://www.uefs.br/cedohs>. Acesso em: 16 ago 2024.
- SANTIAGO, H. S. *A escrita por mãos inábeis: uma proposta de caracterização*. 2019. 722f. Tese (Doutorado em Língua e Cultura) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.